

## **AValiação DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA RELACIONADO À INDICAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS**

Carlos Wendel Viana Silva<sup>1</sup>; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga<sup>2</sup>; Edilson Martins Rodrigues Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: wendel.quixadá@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da UNIQ.  
E-mail: prof.edmirfraga@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: edilsonmrneto@hotmail.com

### **RESUMO**

O antimicrobiano é um marco da medicina moderna, curando morbidades infecciosas que outrora levava à morte da população. Contudo, sua difusão descontrolada está causando adaptabilidades de microrganismos resistentes, causando a não efetividade de certos medicamentos desta classe, levando a uma grande preocupação mundial. Hoje em dia faz-se de extrema relevância o uso correto e racional de antibióticos, tendo discernimento sobre a necessidade, o momento e a forma de usá-las, sendo o Profissional Cirurgião-Dentista responsável por grande parte das prescrições destes fármacos, os quais são comumente empregados na prática odontológica. Entretanto, muitas vezes essa prática se dá de forma indiscriminada e errônea, sendo imprescindível o conhecimento destes futuros profissionais da área da farmacologia, que, no geral, estão mal preparados para a indicação e prescrição destes fármacos para seus pacientes. Este artigo teve como objetivo central a identificação sobre o perfil de conhecimento sobre o uso de antibióticos dos alunos graduandos do nono e décimo semestres do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, visando oferecer uma identificação e reconhecimento dos riscos relacionados à administração incorreta destes fármacos, gerando um mal-estar social, aumento de efeitos colaterais e interações medicamentosas pelo uso indevido e desnecessário relacionando a uma provável falha na formação acadêmica farmacológica destes acadêmicos. É uma investigação observacional, transversal, básica ou fundamental, explicativa, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa, analítica e em campo, com base em um questionário fechado elaborado pelo pesquisador e respondido por alunos do nono e décimo semestres de graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá do município de Quixadá, escolhidos de forma aleatória, para verificar o conhecimento sobre o tema proposto. Uma quantidade de 49 alunos devidamente matriculados e encaixados no perfil participaram de livre e espontânea vontade e responderam ao questionário com base somente nos seus conhecimentos acadêmicos e práticos. De acordo com a metodologia empregada, pode-se concluir um resultado de nível razoavelmente satisfatório no emprego e prescrição de antibióticos na maioria dos alunos graduandos da instituição de ensino de ambos os grupos, mas com inúmeros pontos de desconhecimentos farmacológicos desta classe e sua indicação, conotando muitas falhas que podem ser justificadas pelo mínimo interesse e importância dada na farmacologia em suas formações acadêmicas e nas instituições de ensino, devendo ter mais atenção e investimento nessa área tão importante que é a farmacologia clínica e prescrição antibiótica para a capacitação da profissão e aos cuidados dos pacientes, para um atendimento e prescrição mais seguro e eficaz.

**Palavras-chave:** Antibacterianos. Odontólogos. Prescrição Inadequada. Uso Racional de Medicamentos.